



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br

CUT BRASIL

CONTRAF

**SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

f/SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XIV nº 4454 – 16 de outubro de 2012

Cerca de R\$ 1 bi do extinto Fundo 157 aguarda resgate

Cerca de 3 milhões de contribuintes têm dinheiro para receber do Imposto de Renda (IR), mas talvez não saibam. Aproximadamente R\$ 1 bilhão em contas esquecidas do Fundo 157, no qual os contribuintes que declararam o IR entre 1967 e 1983 podiam investir, aguarda resgate. Criado por decreto de lei para estimular o mercado de capitais, o governo permitia que parte do imposto devido à Receita Federal fosse destinado à compra de cotas do fundo de investimento. Quando o cliente decidia fazer a aplicação, o banco usava o dinheiro para comprar ações. A rentabilidade dependia do desempenho das empresas que formavam a carteira do fundo. Muitos consumidores que fizeram o investimento, na época, desconhecem a existência desse dinheiro.

O primeiro passo para verificar se há algum montante a ser resgatado é, de posse do CPF do cotista, acessar o sítio da CVM (www.cvm.gov.br), na janela, acesso rápido clicando em consulta Fundo 157. Ao digitar o número do documento é possível saber se há aplicação e qual a instituição administradora. No caso de dúvida com relação ao nome atual do banco que inicialmente administrava os recursos, na mesma janela é possível fazer essa pesquisa.

Havendo registro de aplicação, o investimento será considerado no processo de inventário, junto com os demais bens do falecido. A pessoa que possui aplicações no chamado Fundo 157 é na verdade, cotista de fundo de investimento, portanto, não há um prazo para o resgate dos recursos. O investidor pode, inclusive, decidir mantê-lo aplicado.



Categoria acometida com doença mental

Pressão por metas e a competitividade imposta pelos superiores nas agências têm prejudicado a saúde dos bancários, principalmente com as doenças mentais. Entre os principais sintomas que acometem os funcionários, tonturas, irritações frequentes, pesadelos, palpitações, falta de ar e outros sintomas que parecem isolados. A categoria é uma das que mais adoecem no país e os transtornos mentais estão entre os mais frequentes.

Depressão, transtorno bipolar, síndrome do pânico e outras doenças mentais acometem os trabalhadores. Dados da OMS (Organização Mundial da Saúde) mostram que mais de 350 milhões de pessoas sofrem de depressão no mundo.

Psicólogos apontam que o assédio organizacional, é o motivador do adoecimento dos empregados. Outro motivador levantado dentro da categoria bancária é a fusão entre as organizações financeiras. Os funcionários dos bancos privados são obrigados a intensificar a luta para bater as metas e não perder o emprego. Já nos públicos, a ameaça é para não perder comissões e cargos. Os banqueiros colocam os empregados em uma verdadeira guerra de todos contra todos.

Lei que regulamenta cotas em universidades federais é publicada

O decreto que regulamenta a Lei de Cotas nas universidades e instituições federais de ensino superior foi publicado no Diário Oficial da União ontem, dia 15/10. As entidades devem reservar pelo menos metade das vagas aos candidatos que tenham cursado o ensino médio integralmente em escolas públicas.

As vagas reservadas serão divididas entre dois grupos: metade para aqueles que possuam renda familiar bruta per capita de 1,5 salário mínimo (o salário mínimo hoje é de R\$ 622,00) e a outra metade para aqueles que se autodeclararem pretos, pardos ou indígenas, em proporção da população igual à verificada para esses grupos no último Censo Demográfico do IBGE no Estado onde as vagas forem ofertadas.

A forma como será verificada a renda dos candidatos ainda será divulgada. As universidades têm até 2016 para se adaptar à lei, de forma gradual. Nos processos seletivos para 2013 já devem reservar 12,5% de vagas às cotas.

FALECIMENTO

Comunicamos o falecimento de **Maria Teresa S. Vecchi**, mãe do companheiro Paulo Roberto Vecchi (funcionário do Itaú Unibanco).

O sepultamento será hoje, às 16 horas, saindo o féretro da funerária Oswaldo Cruz.

Aos familiares, nossos sentimentos.

